

124

TRACHEMYS DORBIGNI (TESTUDINES, EMYDIDAE) COMO PREDADOR DE UMA ESPÉCIE INTRODUZIDA NO DELTA DO JACUÍ, RS – BRASIL. *Bettina Berquó Marks, Clóvis Bujes, Laura Verrastro Vinas (orient.) (UFRGS).*

As espécies introduzidas são raramente predadas por organismos nativos. A tartaruga de água doce, *Trachemys dorbigni* (Duméril et Bibron, 1835) é um dos quelônios mais abundantes na região do Delta do Jacuí. Com o objetivo de estudar a dieta e o hábito alimentar dessa espécie, verificou-se que esse quelônio é um predador natural do mexilhão-dourado, *Limnoperma fortunei* (Dunker, 1857), um bivalve introduzido acidentalmente na Bacia da Laguna dos Patos na década de 1970. A alta taxa reprodutiva e a falta de inimigos naturais têm propiciado ao mexilhão-dourado a formação de grandes conglomerados que se fixam em conchas de bivalves nativos e em raízes de plantas aquáticas ocasionando sua morte por sufocamento. A área de estudo é um canal assoreado localizado entre as Ilhas da Pintada e Mauá. O hábito alimentar dos quelônios foi observado de pontos fixos à margem da enseada, com ou sem auxílio de binóculo, entre 10 e 16 horas na primavera e no verão. Os quelônios foram capturados com armadilhas emersas na água das 08 às 18 horas e revisadas a cada três horas. Os animais capturados foram medidos, pesados, sexados e identificados. Após esse procedimento, foram isolados em baldes de pvc de 20 litros contendo água limpa por um período de até 24 horas, a fim de obtenção de conteúdo fecal. Após, o animal foi solto no mesmo ponto de sua captura. O material fecal foi separado da água por filtragem, conservado em álcool 70% e levado ao laboratório para triagem e análise sob lupa. Através de observações diretas constatou-se que a espécie se alimenta de moluscos sésseis aos pilares de trapiches e a cascos de barcos. Essa predação se deu principalmente sobre massas de mexilhão-dourado. Resultados prévios da análise de conteúdo fecal corroboraram tais observações.